

Surto generalizado

As investidas do Metrô e governo do estado contra o patrimônio público e pela instauração do estado mínimo estão se intensificando. Não bastasse o desenrolar do processo de concessão da Linha 4 - Amarela ao setor privado, Cia. e governo estadual estão compactuando com a terceirização de atividades fim do metrô, como o das bilheterias.

Frente a tudo isso, a resposta dos metroviários veio em forma de uma grande mobilização, que quase causou uma paralisação do sistema. Ações jurídicas, políticas e de comunicação serão determinantes para informarmos os cidadãos sobre o que representam a terceirização e privatização de serviços públicos essenciais.

É clara a intenção da direção da empresa e dos governos municipal e estadual de submeter a nossa gente ao estado mínimo, quando a sua função vital de planejar e gerenciar a prestação de serviços públicos é passada para a iniciativa privada. Isso quer dizer que o estado acaba ficando com a mínima responsabilidade de transferir verbas, enquanto o transporte, a saúde e educação públicas tornam-se negócios para organizações sociais e instituições privadas, como ocorre no município de São Paulo.

As escolas municipais estão com déficit de 2.300 funcionários, fazendo com que crianças sejam dispensadas porque não há funcionários para fazerem as merendas. Muito oportunamente, diante deste caos, a secretaria municipal de Educação já informou que um pregão escolheu empresas que serão responsáveis pela contratação de pessoal. E mais uma vez haverá a terceirização de serviços públicos, e trabalhadores serão contratados sem concurso público.

Enquanto isso, às vésperas das eleições, e com a certeza de que seria candidato à presidência da República, conforme ocorrido em 14/03, Geraldo Alckmin vai fundo no processo de privatizações e terceirizações.

O surto está generalizado. Os neoliberais não vêem a hora de privatizar todas as empresas estatais e serviços públicos, nos deixando como opção viver sob o estado mínimo.

Muita atenção neste momento! Só a nossa mobilização poderá salvar nossos empregos, direitos, conquistas e o serviço público de transporte. Só a nossa conscientização e contrariedade poderá nos tirar deste sufoco lastimável do estado mínimo.



PLATAFORMA

Publicação do Sindicato dos Metroviários de SP - <http://www.metroviiarios-sp.org.br> - 16/03/06 CUT nº 487

• Não deixe de participar do Ato Contra a Privatização do Metrô, dia 23/03, às 18h, na Alesp!

Metrô emperra PR, mas abraça privatização

Em reunião realizada dia 14/03, o Metrô reiterou seu discurso de adiamento da discussão sobre o pagamento da PR referente ao período de agosto de 2005 a julho de 2006. O Sindicato reivindica que a Cia. pague 50% da Participação nos Resultados com base em uma folha pagamento, ainda em março. No entanto, a empresa alega que para isso precisa consultar o governo, e que só nos dará uma resposta daqui a alguns dias.

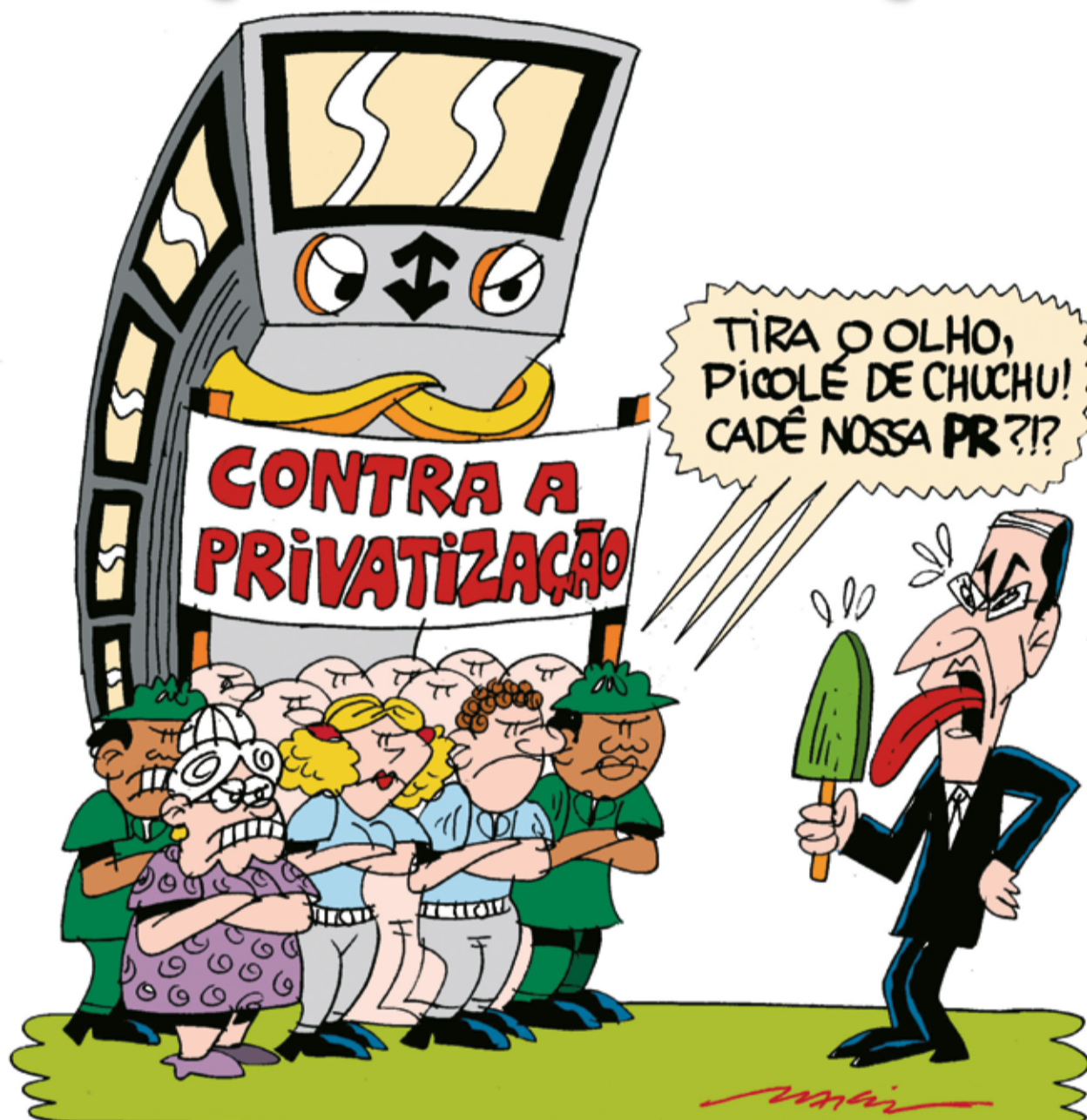
Essa atitude típica do Metrô de ficar protelando a concessão dos nossos direitos e conquistas deve ser respondida à altura. Por isso, é imperativo seguirmos em unidade e mobilizados em busca da nossa PR.

Com este objetivo, na segunda-feira, 20/03, haverá uma assembléia no Sindicato para definirmos nossas formas de luta para arrancar, ainda neste mês, nosso direito pela Participação dos Resultados, pois Alckmin não fará sua campanha à Presidência da República usando o dinheiro dos metroviários. Por isso, a sua participação será fundamental para fortalecermos nossa mobilização, inclusive contra a terceirização e privatização do Metrô!

Estas são tarefas de toda a categoria! Assim como a PR, a privatização do Metrô envolve todas as áreas da empresa, que poderão ser prejudicadas pela gestão do setor privado.

Por isso, o Sindicato insiste em chamar atenção da categoria para a importância da unidade, organização e mobilização de todos os companheiros, para sairmos vitoriosos de um dos maiores embates da história de nossa categoria.

Convidamos todos os metroviários que não estiverem trabalhando para participarem das primeiras ações da campanha "Diga Não à Privatização". Contamos também com o apoio de parlamentares, lideranças dos movimentos sociais e de diversas entidades, como a Fenametro, CUT, Sindicato dos Engenheiros de SP, Sindicato dos Advogados, Sintaema, PCdoB, PT, PSOL, PSB, Facesp (Federação das



Associações Comunitárias de São Paulo), Conan (Confederação Nacional das Associações de Moradores), entre outras que, inclusive, assinaram uma ação contra a concessão da Linha 4 - Amarela, patrocinada pelo Sindicato dos Metroviários, tendo como advogado o renomado Dr. Paulo Cunha.

Para completar, dia 15/03, o Sindicato e os deputados estaduais Nivaldo Santana (PCdoB) e Simão Pedro (PT), protocolaram uma representação no Tribunal de Contas do Estado, pedindo a anulação da licitação da Linha 4 - Amarela.

Vamos todos nos engajar nesta luta em defesa de nossos empregos, direitos e conquistas e do transporte público, estatal e de qualidade para todos. Participe desta campanha!

Veja o calendário de atividades:

Sexta-feira, 17/03, às 16h

Protocolo da ação contra a privatização da Linha 4 - Amarela no Fórum da Fazenda Pública (Viaduto Dona Paulina, 80, Centro).

Quinta-feira, 23/03, às 18h

Lançamento da campanha "Diga Não à Privatização", no auditório Franco Montoro da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp).

Sexta-feira, 24/03, às 9h

Manifestação de protesto contra a abertura dos envelopes de licitação da concessão da Linha 4 - Amarela à iniciativa privada.

Assembléia dia 20/03

segunda-feira, às 18h30, no Sindicato

Pauta: PR, CIPAs, manifestação contra a terceirização das bilheterias (bilhete único), aprovação da pauta de reivindicações/2006, concessão da Linha 4, resposta do ato GMT/GOP de 09/03.

Ações populares contra a privatização: o que queremos com isso?

Flávio Montesinos Godoi*

Nesta quarta-feira, 15/03, o Sindicato protocolou junto ao Tribunal de Contas do Estado uma representação com pedido de liminar de suspensão da licitação da concessão da Linha 4 - Amarela, com o objetivo de anulação da mesma por irregularidades e ilegalidades.

Além disso, nesta sexta-feira, 17/03, o Sindicato irá protocolar uma ação popular contra a privatização da Linha 4 - Amarela no Fórum da Fazenda Pública, com o objetivo de barrar este processo que só irá prejudicar trabalhadores e toda a sociedade.

Nosso movimento já nasce

vitorioso pelo fato de termos conseguido apoio de parlamentares e diversas entidades que também assinaram esta ação, em uma das mais importantes manifestações de apoio e consciência antiprivatização de serviços públicos, estatais e de caráter essencial, como é o caso do transporte.

Com isso, esperamos já ter uma boa parcela da sociedade a favor de nossa causa e que o



“...É imperativo que os trabalhadores do Metrô reajam e se envolvam totalmente com a defesa de seus direitos, conquistas e do melhor serviço de transporte público de SP”

contingente de cidadãos que tem conhecimento do risco que corre o metrô paulista aumenta cada vez mais. Ter a legitimidade da sociedade contra a concessão da Linha 4 - Amarela é fundamental para a nossa luta.

Contudo, estarmos internamente mobilizados é mais importante ainda. Os metroviários serão um dos principais atingidos com a transferência da gestão do

Metrô para o setor privado. Logo, a mobilização e participação da categoria na campanha “**Diga Não à Privatização**” devem ser intensas e constantes. É imperativo que os trabalhadores do Metrô reajam e se envolvam totalmente com a defesa de seus direitos, conquistas e do melhor serviço de transporte público de SP, contribuindo com a conscientização da sociedade.

Barrar este processo de privatização que trará sérios prejuízos para a sociedade e para os governos futuros é plenamente possível. É só acreditarmos. E agirmos!

*presidente do Sindicato

A discriminação do preto contra o preto



Já não bastasse os funcionários do CSO sofrerem contra o descaso por parte do departamento, há muito tempo somos expulsos dos estacionamentos que o Metrô mantém ao longo das estações. É sempre a mesma coisa: o local foi disponibilizado para outro departamento ou só pode parar aqui

quem está alocado na estação, tem que ceder para a área X, etc.

E lá vai mais um procurar outro local para estacionar o seu carro. Depois de algum tempo estacionando em VTD, numa noite um vigia patrimonial impediu-me de estacionar, informando ser ordens superiores e, mais uma vez atrasado, tive que batalhar outro local para estacionar, e isso acontece com muita frequência.

Percebo uma discriminação, pois em determinadas áreas, além do estacionamento, ainda tem um vigia para organizar e olhar os carros. A segurança no geral não tem lugar para estacionar e nem a quem recorrer para ter um espaço garantido, mas na hora de nos cobrar, aí sim somos cobrados, do usuário ao secretário. Não bastasse esta situação, já existe uma briga entre os próprios ASs que formaram

uma comissão para impedir que os ASs de outras bases estacionem em Carrão. Ou seja, é preto contra preto. É discriminação que chegou entre os próprios ASs e a alegação é sempre a mesma: falta espaço. Infelizmente, ultimamente só sobra espaço para a desunião em todas as áreas. Não podemos deixar de lembrar que somos todos metroviários.

Valter Conceição (AS/PSS)

Usuários apóiam a campanha contra a privatização do Metrô

“Senhores responsáveis pelo Sindicato, gostaria primeiramente de agradecer pelas manifestações e divulgação que vi hoje pela manhã no metrô de São Paulo, porque acredito que a população tem que saber o que

está acontecendo realmente... Por isso venho através deste solicitar que, se possível, vocês possam repassar algum tipo de informativo sobre a privatização do metrô e da Sabesp, para ser feita uma divulgação via e-mail, orkut e msn,

pois as pessoas têm o direito de saber o que o governo anda fazendo. Sem mais, aguardo um retorno e continuem lutando!”*

Malú (Maria de Lurdes), usuária do Metrô

*mensagem enviada pela usuária Maria de Lurdes após entrega do **Jornal do Usuário** nas estações do Metrô

Atenção: Os artigos assinados não traduzem necessariamente a opinião do Sindicato. Os artigos podem ter no máximo 20 linhas de 70 toques. As colunas são de responsabilidade das secretarias que as utilizam.

cipas

Em defesa das CIPAs no Metrô



Desde o final do ano passado, os gestores do Metrô, no seu afã de atacar os direitos da categoria, vêm tentando desorganizar as CIPAs, com a proposta de reduzir drasticamente seu dimensionamento.

Ao arripio da lei, tentaram duas vezes impor processos eleitorais unilaterais, aos quais os metroviários responderam à altura, se mobilizando e não se inscrevendo para participar da farsa montada pela empresa, o que a forçou a retomar as negociações. O Sindicato; a Comissão de Saúde dos Metroviários, composta pelos vice-presidentes das CIPAs; a Fenametro e todos os preocupados com as questões de saúde no ambiente do trabalho entraram com representação no Ministério do Trabalho e Emprego, questionando a validade da Portaria 16, na qual a empresa se baseou para atacar a CIPA. Com isso, conseguimos abrir um processo de avaliação desta Portaria, por não estar em consonância com a realidade do trabalho metroviário. Também procuramos a DRT-SP, perante a qual a empresa foi obrigada a reconhecer o nosso acordo das CIPAs como base para a negociação. A Cia. também foi obrigada a prorrogar o mandato das CIPAs atuais até que realizemos eleições legais e tenhamos uma nova gestão eleita de forma democrática e dimensionada adequadamente.

Neste dia 17/03 ocorrerá a segunda reunião na DRT-SP. Esperamos que a empresa saia do seu pedestal de intransigência e reconheça a importância das CIPAs. O Sindicato e a Comissão de Saúde Metroviária conclamam a todos que se mantenham unidos e firmes na luta em defesa das CIPAs e que participem da assembleia de segunda-feira, 20/03, quando teremos novos informes e discutiremos os próximos passos de nossa luta.

social

Câmara aprova Dia Nacional do Metroviário



A Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados aprovou, no dia 07/03, o projeto de lei nº 4505/04, de autoria do deputado federal Jamil Murad (PCdoB-SP), que institui o dia 26 de outubro como Dia Nacional do Trabalhador Metroviário.

Agora este PL segue para redação final e será submetido a votação em segundo turno na Comissão de Constituição e Justiça, onde deve ser aprovado em caráter conclusivo. Depois disso, será submetido à apresentação de emendas no prazo de cinco sessões, e em seguida irá a plenário para votação. Mais adiante será encaminhado ao Senado, onde passará pelos mesmos trâmites.

A escolha da data para homenagear a categoria não foi aleatória. No dia 26 de outubro, a categoria foi reconhecida pelo Ministério do Trabalho, atendendo a uma reivindicação da então Associação dos Empregados do Metrô de São Paulo, em 1979.

Além de São Paulo, o transporte metroviário funciona nas cidades do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Fortaleza, Brasília e Recife, e então, o projeto tem o apoio da Fenametro, que lançou uma campanha pela aprovação da proposta em seu 2º Congresso realizado em 2005.

Apesar dos avanços no reconhecimento do exercício profissional, a categoria não tem a sua profissão regulamentada nacionalmente. Para isso, tramita na Câmara dos Deputados o projeto de lei nº 5654/05, também de autoria do deputado Jamil Murad, com o objetivo de corrigir distorções e unificar nacionalmente o salário e a jornada de trabalho destes profissionais.



Missão

“A maioria já foi privatizada, mas deveriam ser todos. Tem muita coisa que se pode avançar. Susep, sistema de seguros, tem muita coisa que se pode privatizar”.

Geraldo Alckmin, governador do estado de SP e candidato à Presidência da República, sobre a retomada da política de privatizações implantada por FHC. O Globo. 15/01/2006.

Estado mínimo

“No dia-a-dia, a escola precisa ser varrida três vezes. Passamos a varrer só uma. Os banheiros tinham de ser limpos três vezes, passaram a ser limpos uma só”.

Funcionária de uma escola municipal que não quis ser identificada, relatando o caos da falta de funcionários na rede de educação. Folha de S. Paulo, 11/03/06.

Consumismo/preconceito

“Se você não pode ter algo, fica deprimido. Compra para não se sentir pior que o outro. É o que acontece com os negros americanos, que compram para ser como os brancos. Nos EUA, somos tão racistas que os negros se endividam para comprar as mesmas coisas que os brancos”.

Vicki Robin, escritora norte-americana e uma das fundadoras do movimento Simplicidade Voluntária. Revista Época, 13/03/06.

Aulas de Karatê

Aulas gratuitas de karatê no Metroclub Jabaquara. Aulas as terças, quintas e sábados, das 14h às 16h com prof. André Pitão. Tratar com André Pitão, AS, JAB, esc. 4X1X4X3, tarde, ramal: 16725 ou no fone: 5011 2671.

Parati CL 1.6

Vendo. Ano 97, prata. Em ótimo estado. Abaixo da tabela. Tratar com Paulino, SLO/BFU, ramal: 36510 ou fone: 6148-4430/7133-1903.

Vendo poltrona amamentação

Tecido couro, branca com detalhes capitonê, apoio pé. Pouco uso. R\$ 200,00. Tratar com Dilma, fone: 6747-3059/8303-7745.

Vendo carrinho bebê

Carrinho marca Galzerano com rodas duplas, travas, assento, 3 regulagens, estampa verde. Pouco uso. R\$ 200,00. Tratar com Dilma, fone: 6747-3059/8303-7745.

Cartões de visita

Faço cartões de visita fotográfico colorido na frente e 1 cor no verso. Criação sem custo e porta cartão grátis. R\$ 50,00 o milheiro. Tratar com Reginaldo, fone: 6684-5912/7254-0241.

Chácara em Guararema

Vendo ou troco por veículo (s) no bairro Luis Carlos/Guararema, em declive, sem benfeitoria, 20 mil m², com uma pequena nascente, com luz. R\$ 29.990,00. Tratar com Spavier, SLO, PEN, ramal: 35412 ou no fone: 6642-3318.

Vende-se

Casa com 3 dorm., sala de estar, sala de jantar, cozinha e WC, terraço 6x10 com churrasqueira e pia todo coberto. Galpão 5x4 com WC, lavanderia, e 1 garagem coberta. Terreno de 13x50. Todo murado com interfone. Próximo ao centro de Poá. Aceita-se FGTS e carta de crédito. R\$ 90 mil. Aceito proposta. Tratar com Vanderlei ou Roberta, fones: 4639-9348/7157-0455.

Filhotes de Labrador

Vendo filhotes de labrador. Nascidos em 23/01/2006, nas cores preta e caramelo. R\$ 250,00 cada. Tratar com Devanir, fone: 4483-4905 ou PSS R.

Corsa:

Vendo. Wagon Super, 16v, 01/01. Único dono. R\$ 20 mil. Tratar no fone: 3291-5468/9110-9991.

Kitnet

Aluga-se em São Vicente. Próxima da Biquinha, com Tv, fogão, geladeira, etc. Tratar com Maria Aparecida Silva, AE/3, PPQ, esc. C, ramal: 15100 ou fone: 6743-4270.

Cconjunto de quarto de bebê

Vendo um guarda-roupa grande com várias gavetas e duas portas grandes, um berço-cama, uma comoda com 3 gavetões 2 gavetas médias com moquino. R\$ 1.500,00 (vale: R\$ 3 mil). Facilito o pagamento. Tratar com Laércio de Melo Pedro, AE/03, TRD, esc. D4, ramal 15200 ou fone: 9335-7692 ou 3326-1604.

Kit Gás GNV

Vendo. R\$ 1.200,00. Garantia de 5 anos. Tratar com Evilásio Soares, OE, REP, esc. D, ramal: 36211/36201.

Apartamento

Vende-se no Jabaquara. 2 dorm., sala com piso de madeira, cozinha planejada, banheiro com box de vidro e gabinete, 1 vaga de garagem. Ótima localização. Tratar com Abenones, ANR, manhã, fone: 5012-4446 ou 9602-1163.

Freezer

Vendo ou troco por algo do meu interesse freezer Brastemp vertical, 220 l, W 220V, com 5 gavetas. R\$600,00. Novíssimo. Ótimo estado. Tratar com Ideraldo Luiz, fone: 5566-1831.

Esteira Elétrica

Vendo ou troco por algo de meu interesse uma esteira elétrica semi profissional com vários opcionais. R\$ 550,00. Tratar com Ideraldo Luiz, fone: 5566-1831.

Cortinas/persianas

Orçamento sem compromisso. Tratar com Alexandre, fone: 3315-0608 ou 8562-3746.

Imposto de Renda

Faço o seu. Gomes Reis, fone: 6748-2935 ou 6748-4045.

Corsa

Vende-se Corsa Supr., 1.0, 16v, preto ano 2000, 4 portas, 41.500 km, trav., film. Tratar com Rosana, fone: 03284-6953 ou 7377-0100.

Mel Puro

Vendo: mel, própolis, geléia real. Tratar com José Costa, fone: 6964-9563 ou 9419-3293.

Aulas de reforço

Português (gramática/literatura/redação) e inglês com estudante da USP. Tratar com Lilian ou Luiz, fones: 6978-4544/9199-0476 ou lilianpalmiori@bol.com.br

Curso de Inglês

Conversation at once (fale inglês imediatamente). Gramática O.T. (simplificada). Só quatro estágios. Aulas às 3ª-feiras, das 15h30 às 17h30 e 18h30 às 20h30. Convênio com o Sindicato. Contatos com o Prof. Smith, fone: 9237-8958 ou 6195-3600.

Universo da Fantasia

Show de palhaços, animamos festas, eventos, etc. Contatos com Kleber Reis, fone: 6581-4466 e 9797-4398.

Contra a terceirização da recarga do Bilhete Único

Durante a semana passada, Sindicato e metroviários quase decretaram uma greve para barrar a terceirização da recarga do Bilhete Único integrado. Cabines-cubículo, sem ventilação nenhuma, já foram instaladas ao longo de toda a Linha 2 – Verde, para que uma tarefa de metroviários seja realizada por trabalhadores terceirizados que, além de atuarem em um local totalmente insalubre, não terão os direitos que lhes seriam garantidos se fossem concursados. Ao contrário: foram contratados para trabalhar cinco dias com uma folga e ganhar um salário mínimo.

1ª ação

Antevendo que esta iniciativa servirá para introduzir a precarização das relações trabalhistas e do serviço de transporte público, logo na segunda-feira, 06/03, o Sindicato, a CUT e a Fenametro estiveram no Ministério Público do Trabalho, onde protocolaram uma representação contra o Metrô de São Paulo, com o objetivo de barrar este processo de privatização predatória. Após ouvir as exposições dos metroviários, a procuradora do trabalho Dr^a Oksana deliberou pela realização de uma audiência com o Metrô no dia 08/03, para que pudesse esclarecer os fatos.

Assembleia do dia 07/03: aprovados estado de greve e greve

A situação foi exposta aos metroviários que, como resposta, aprovaram o estado de greve, a paralisação de todo o sistema do metrô a partir da zero hora de sexta-feira, 10/03, e a realização de uma nova assembleia, quinta-feira, 09/03, para organizarmos a greve.

Audiência de 08/03 no MPT

Sindicato e Metrô se encontraram em audiência no Ministério Público do Trabalho em uma tentativa de conciliação, mas não houve acordo. A empresa não concordou em suspender o funcionamento das cabines-cubículo nas estações da Linha 2 – Verde, e o Sindicato também não abriu mão de manter sua mobilização, deixando para a assembleia do dia seguinte definir os próximos passos.

Assembleia do dia 09/03: greve adiada, estado de greve mantido

Analisando um conjunto de fatores e o contexto em que a categoria está envolvida, a assembleia de quinta-feira, 09/03, suspendeu a realização da greve de sexta-feira, 10/03, mas aprovou a manutenção do estado de greve.

Os fatores avaliados pelos metroviários reunidos em assembleia foram os seguintes:

1) Convocada a assembleia e com toda a imprensa noticiando a greve marcada para acontecer no dia 10/03, a empresa remeteu uma correspondência ao Sindicato, esclarecendo que metroviários não serão demitidos e que postos de trabalho não serão fechados, afirmando ainda que aplicará uma política de contratação de agentes de estação, também por conta da expansão das



1 - Sindicato, Fenametro e CUT denunciam terceirização no Ministério Público do Trabalho em 06/03. 2 - Em 08/03, audiência de Conciliação sem acordo com o Metrô



Espaço de um módulo de bilheteria é três vezes maior que o espaço destinado a três trabalhadores terceirizados

Linhas do Metrô.

2) No dia seguinte teríamos uma audiência de conciliação com o Metrô no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), quando poderíamos cobrar a oficialização e seu comprometimento com relação à correspondência citada;

3) O Sindicato já havia feito uma denúncia na Delegacia Regional do Trabalho, para que esta tome providências para impedir a precarização das relações do trabalho e queda da qualidade do serviço de transporte público.

Audiência de 10/03 cancelada!

A pedido do Metrô, a presidenta do Tribunal Regional do Trabalho cancelou a audiência de conciliação marcada sexta-feira passada e extinguiu o processo impetrado pela empresa, pelo fato de não ter ocorrido a greve.

Diante desta postura antidemocrática e desrespeitosa do Metrô, que já havia atingido o seu objetivo (que era a suspensão da greve), e logo providenciou o cancelamento da audiência, evitando o enfrentamento com os metroviários em mesa de negociação, a diretoria do Sindicato já cobrou da direção da empresa o estabelecimento de um novo canal de negociação, para discutirmos a terceirização da recarga do Bilhete Único.

Pode ser a gota d'água

A terceirização da recarga do Bilhete Único é apenas a gota d'água para os metroviários, já que postos de trabalho e o serviço de transporte público metroviário estão ameaçados pelo processo de concessão da Linha 4 - Amarela à iniciativa privada.

A categoria defende que toda e qualquer forma de comercialização do direito de viagem nas dependências do Metrô (Bilhete Único ou Bilhete Unitário), seja realizada por metroviários. Temos trabalhadores treinados, infra-estrutura adequada e o processo de blindagem das bilheterias que já está em andamento, faltando somente a instalação dos carregadores dos bilhetes. Com isto, e sendo credenciado diretamente pela SPTrans, o Metrô poderá proporcionar retorno significativo aos cofres da empresa. Neste aspecto, seus dirigentes estão fazendo uma gestão temerária, pois pretendem repassar para uma empresa privada os valores que poderiam beneficiar a empresa.

Por isso, ressaltamos novamente a importância de todos os metroviários manterem sua unidade, organização e mobilização nesta luta contra a terceirização de bilheterias e privatização do metrô, pela manutenção de nossos empregos, direitos e conquistas.

Mascote contra a privatização

Metrolino foi o nome escolhido para o mascote da campanha "Diga Não à Privatização". Entre as várias sugestões de nome que recebemos, Metrolino foi o único proposto mais de uma vez. Agradecemos pela colaboração de todos os metroviários!

PPP

O Sindicato firmou convênio com o escritório de advocacia do Dr. Rebouças para tratar de questões relacionadas ao Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP). A primeira fase é de apuração de dados junto aos funcionários que entraram com pedido de aposentadoria especial no INSS, e que foi negado. Se você é um deles ou conhece alguém nesta condição, entrar em contato com o departamento Jurídico do Sindicato. Em breve realizaremos debate no Sindicato sobre o assunto.

Prazo para FGTS

A relação do segundo lote dos metroviários que tiveram os créditos do FGTS creditados está disponível na página eletrônica do Sindicato. Se você ainda não aderiu ao acordo com a CEF, tem até o dia 29/05 para fazer isso.

Mudanças de horário

Vários funcionários da GOP estão sendo convidados a mudar o seu horário de trabalho. O Sindicato orienta que ninguém aceite. Isso poderá acabar com a escala 4x2x4, reduzir ou eliminar o turno noite, como já acontece na Linha 5 – Lilás. Não se iludam com o recebimento de horas extras e adicional noturno. A saúde do metroviário e nossas históricas conquistas valem muito mais!

8º Congresso

O texto base aprovado pela diretoria do Sindicato para servir de orientação para os debates do nosso 8º Congresso está disponível com os diretores do Sindicato e em nossa página eletrônica (www.metroviarios-sp.org.br). Todos os metroviários sindicalizados que quiserem sugerir emendas ou outras proposições deverão fazer isso até segunda-feira, 20/03. As proposições deverão ser devidamente identificadas e encaminhadas por meio de arquivo eletrônico, como disquete, cd ou e-mail (sindimprensa@terra.com.br - com assunto "Tese 8º Congresso"). O texto deve ser feito em um programa editor de texto. Ex: Word, Office, etc.

Exames periódicos

Termina em abril o prazo para a realização de exames ginecológicos e, para homens com mais de 45 anos, o exame urológico.

Vale Alimentação

Fim de março é o prazo para que todos que optaram pelo Vale Alimentação recebam seu cartão para compra de mantimentos na rede credenciada pelo Metrô.

Periculosidade

Em relação aos processos de periculosidade dos AEs e dos ASs, o departamento jurídico do Sindicato irá agendar reuniões para tratar do assunto. Tão logo sejam definidas o Sindicato promoverá a divulgação.

Incidente na Linha 3 põe em risco a vida de pessoas

Cabos de aterramento de 15 estações da Linha 3 – Vermelha, exceto ITQ, PSE e CEC, foram roubados, colocando em risco a vida de metroviários e usuários, pois todos os painéis dos equipamentos elétricos (subestações retificadoras e auxiliares) ficaram sem proteção do terra. O mais grave é que o problema só foi detectado na última semana pela GMT, deixando a dívida de desde quando o sistema está desprotegido.

Ao tomar conhecimento do ocorrido, as CIPAs Manutenção/Linhas e GOP Linha 3, numa ação conjunta com o Sindicato, começaram a divulgar para as estações o fato, alertando todos sobre os riscos que estavam correndo, além de cobrarem esclarecimentos da empresa.

As referidas CIPAs já realizaram reuniões extraordinárias sobre o assunto, cobrando da empresa, principalmente, justificativas para a omissão de informação para seus funcionários.

Na última sexta-feira, 10/03, o CCO enviou às estações uma recomendação da equipe da COPESE proibindo os funcionários de acessar salas técnicas e operar equipamentos elétricos sem autorização do mesmo ou pela GMT, porém, ao não explicar os motivos para tal proibição, causou pânico entre os funcionários.

O Sindicato e as CIPAs repudiam veementemente a postura adotada pela empresa e alertam que estes fatos graves estão relacionados ao avanço descabido no processo de terceirização em áreas essenciais, como a instalação e



manutenção de equipamentos; às mudanças no processo de gestão da empresa; enxugamento do quadro de funcionários, principalmente no turno noite - na GMT, prejudicando o processo de inspeção de vias e equipamentos, e na GOP, onde estações ficam com apenas dois funcionários.

O Sindicato vem denunciando sistematicamente a falta de investimentos do governo do estado em melhorias tecnológicas, contratação de pessoal, condições de trabalho, que só comprometem a qualidade dos serviços prestados à população e, agora com este fato, a vida humana.

Fiquem atentos companheiros!! O atual governo e direção da Cia. querem privatizar o Metrô.

Protesto na manutenção

Conforme decisão da assembléia do dia 07/03, a maioria dos funcionários das bases de manutenção do MTE e PIT, EPB e CPR participaram do ato dos funcionários da manutenção no dia 09/03, às 10h, no PAT.

Mobilizados para defender seus direitos e conquistas, os metroviários da GMT se organizaram e criaram uma comissão composta por diretores do Sindicato e representantes da maioria das áreas (somando 18 funcionários), recebidos então pelo assistente da GMT, Ivan Genorozo, o que representou um importante avanço para os companheiros da área.

Durante a reunião, a maioria das pendências da manutenção foi apresentada, conforme relação abaixo:

Plano de Carreira: comissão cobrou encaminhamento sobre a forma como a Cia. trata este assunto.

Movimentações: exigiu mais transparência quanto aos critérios de movimentação e compromissos assumidos anteriormente, quando a GMT e GRH se comprometeram a corrigir as distorções apontadas para janeiro de 2006. Sobre os casos dos tec. P36, eletricitas e mec, e nos casos

pendentes em relação ao plano de carreira dos analistas, pintores/OFI e CCV, topógrafos e almoxarifes, a GMT se comprometeu a nos dar retorno em 10 dias.

O Sindicato sugeriu que a GMT crie uma forma para debater com os empregados e chegar a um consenso.

Concurso interno: comissão cobrou o que consta no edital sobre contratações, quando a prioridade de preenchimento das vagas seja interna. A GMT informou que todos os aprovados (mecânicos, eletricitas, serralhereiros, oficiais civis) foram aproveitados. Sobre os técnicos aprovados, informou que dos 21 eletrotécnicos aprovados, 15 foram promovidos, faltando 6; dos 30 eletrônicos aprovados, 11 foram promovidos, faltando 19; dos 44 mecânicos aprovados, 8 foram promovidos, restando 36.

A prorrogação do prazo de validade deste concurso também foi reivindicada pela comissão, por conta da lei eleitoral. A GMT se comprometeu a estudar o assunto no momento oportuno.

GOP dobra jornada, inclusive nas folgas

Alguns metroviários da GOP estão dobrando sua jornada de trabalho, desvalorizando nossa grande conquista, que é a 4x2x4. Ao invés de descansar, companheiros têm trabalhado durante três dos quatro dias de folga, pondo em risco a escala. Retomamos aqui, portanto, as orientações do Sindicato. Não façam horas

extras! Com isso, sua saúde física e mental será prejudicada, sem contar com o desgaste de sua vida social e até profissional por falta de descanso e lazer. Devemos sim é nos organizar em uma luta pela contratação de mais metroviários, para que não haja necessidade de sobrecarregar companheiros!

PAPO DE TUCANO